




5ª Reunião do Comité de Acompanhamento

28 fevereiro 2025 | Centro do Medicamento e Saúde (CeMS)

TTC@ULisboa Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento

Centro Reynaldo dos Santos



FACULDADE DE FARMÁCIA

Abertura Informações

Teresa Almeida

Presidente da CCDR / AG Lisboa 2030

Presidente do Comité de Acompanhamento

Cecília Rodrigues

Vice Reitora

Universidade de Lisboa

Data | 28 fevereiro 2025
Local | Centro do Medicamento e Saúde (CeMS)
TTC@ULisboa Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento
Centro Reynaldo dos Santos

PROGRAMA

Centro do Medicamento e Saúde (CeMS)

09h00 | **Receção aos Membros do Comité de Acompanhamento**
Welcome coffee

09h10 | **Visita aos Laboratórios financiados**

09h35 | **Sessão de Abertura**
Teresa Almeida, Presidente da CCDR LVT IP / Lisboa 2030
Cecília Rodrigues, Vice-Reitora da Universidade de Lisboa

09h45 | **Diálogos sobre Inovação em Saúde**
Investigação e Inovação, Beatriz Lima CeMS
Afirmção internacional de Lisboa, Joana Lamego FC
Impacto de Infraestruturas, Sérgio Barroso CEDRU

TTC@ULisboa

10h30 | **Coffee break**

11h00 | **Introdução**

11h10 | **Lisboa 2020 encerramento e fecho contas**

11h20 | **Lisboa 2030 ponto de situação**

11h40 | **Revisão Intercalar e Reprogramação**

12h40 | **Critérios de Seleção**

12h50 | **Outros Assuntos**

13h00 | **Almoço *Finger food***

Centro Reynaldo dos Santos

14h00 | **Visita aos Laboratórios financiados**

Diálogos sobre Inovação em Saúde

Beatriz Lima

CeMS

Investigação e Inovação em Saúde

Joana Lamego

Fundação Champalimaud

Afirmação internacional de Lisboa

Sérgio Barroso

CEDRU

Impacto de Infraestruturas de aceleração



Coffee break



Ordem de Trabalhos

11h00 | Introdução

11h10 | Lisboa 2020

Encerramento e fecho contas

11h20 | Lisboa 2030

Ponto de situação

Revisão Intercalar

Reprogramação

Outros assuntos: critérios de seleção,
operações de importância estratégica,
comunicação e notoriedade, direitos,
consulta pública

12h50 | Outros Assuntos

13h00 | Almoço *Finger food*

A map of Lisbon, Portugal, showing the boundaries of its 18 districts. The map is rendered in a light blue color against a darker blue background. Numerous small, light blue circular markers are scattered across the map, indicating specific locations or data points within each district. The text 'LISBOA 2020' and 'encerramento' is overlaid in the center of the map.

LISBOA 2020

encerramento



Lisboa 2020 encerramento e fecho contas

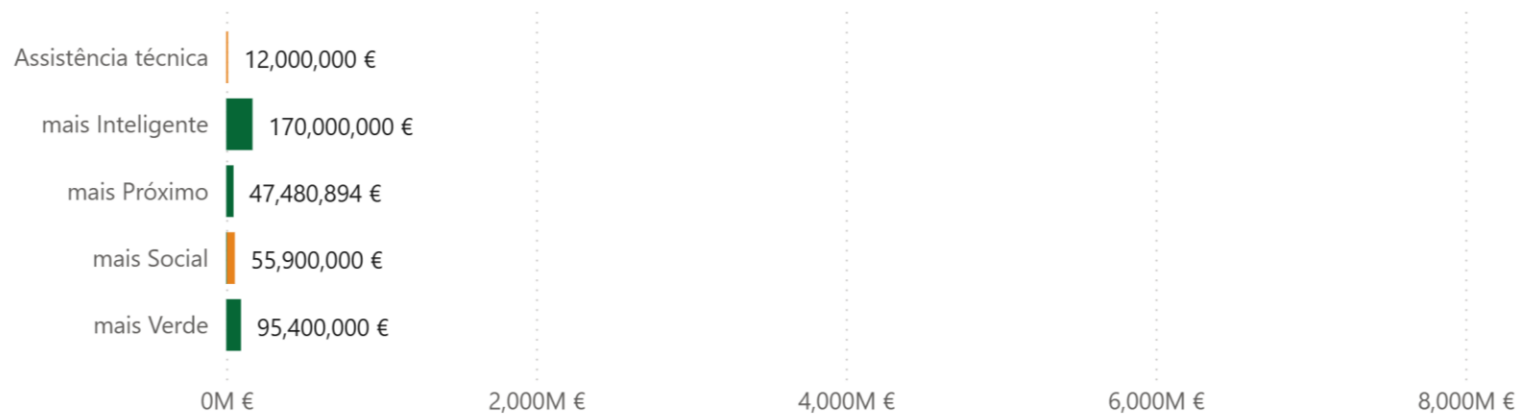
A map of the Lisbon region in Portugal, showing the boundaries of its districts. The map is overlaid with 18 small, light blue circular markers, each representing a specific location or data point within the region. The background is a solid blue color.

LISBOA 2030

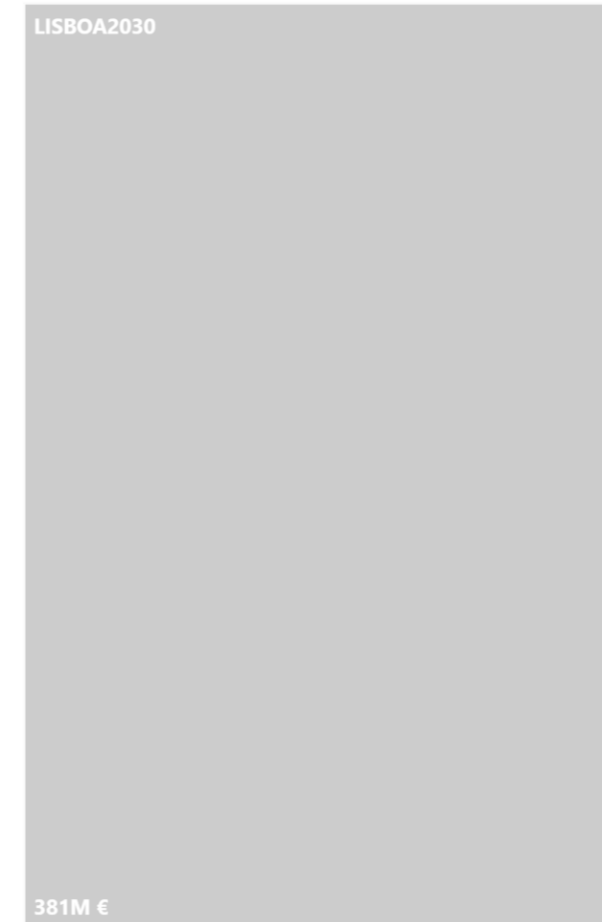
ponto de situação

PROGRAMAÇÃO

Fundo ● FEDER ● FSE+



Total Fundos
380,780,894 €



.Total	Assistência técnica	mais Inteligente	mais Próximo	mais Social	mais Verde	Total
☒ Total	12,000,000 €	170,000,000 €	47,480,894 €	55,900,000 €	95,400,000 €	380,780,894 €
☒ LISBOA2030	12,000,000 €	170,000,000 €	47,480,894 €	55,900,000 €	95,400,000 €	380,780,894 €
☒ FEDER		170,000,000 €	47,480,894 €	4,900,000 €	95,400,000 €	317,780,894 €
☒ FSE+	12,000,000 €			51,000,000 €		63,000,000 €
Total	12,000,000 €	170,000,000 €	47,480,894 €	55,900,000 €	95,400,000 €	380,780,894 €

NÚMEROS OPERACIONAIS

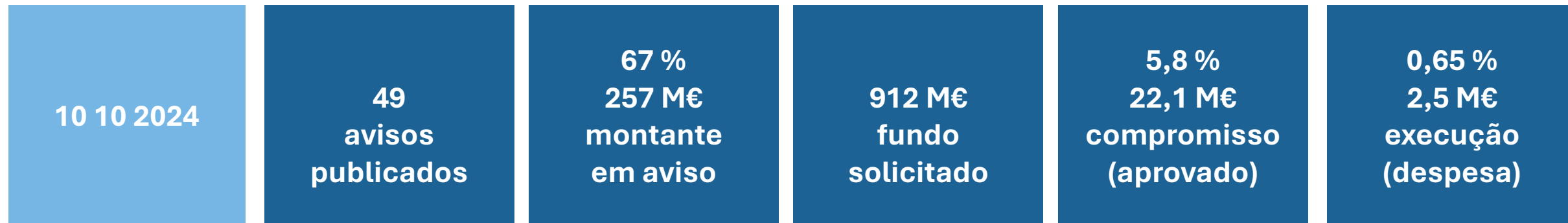
4ºCA

5ºCA

	set/24	out/24	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25
OPERACIONALIZAÇÃO						
número de avisos	49	51	53	54	56	56
% de dotação em aviso	67,3%	67,6%	71,9%	72,7%	73,9%	73,9%
dotação em aviso	256 279 407	257 279 407	273 779 407	276 779 407	281 279 407	281 279 407
candidaturas submetidas	1 479	1 576	1 667	1 816	1 896	1 975
investimento submetido	824 866 192	912 297 045	959 041 291	1 145 587 044	1 230 647 695	1 250 515 014
EXECUÇÃO						
FEDER	1 837 414	2 091 267	4 290 008	10 977 630	12 686 681	14 675 037
FSE+	384 900	384 900	624 497	744 811	748 030	982 612
total	2 222 314	2 476 167	4 914 505	11 722 441	13 434 711	15 657 649
taxa execução	0,58%	0,65%	1,29%	3,08%	3,53%	4,11%
COMPROMISSO						
FEDER	14 589 563	20 462 542	54 739 474	69 074 411	71 626 262	117 795 736
FSE+	1 704 479	1 704 479	4 950 666	18 511 288	21 790 682	25 199 530
total	16 294 042	22 167 021	59 690 139	87 585 699	93 416 944	142 995 266
taxa compromisso	4,28%	5,82%	15,68%	23,00%	24,53%	37,55%

NÚMEROS OPERACIONAIS

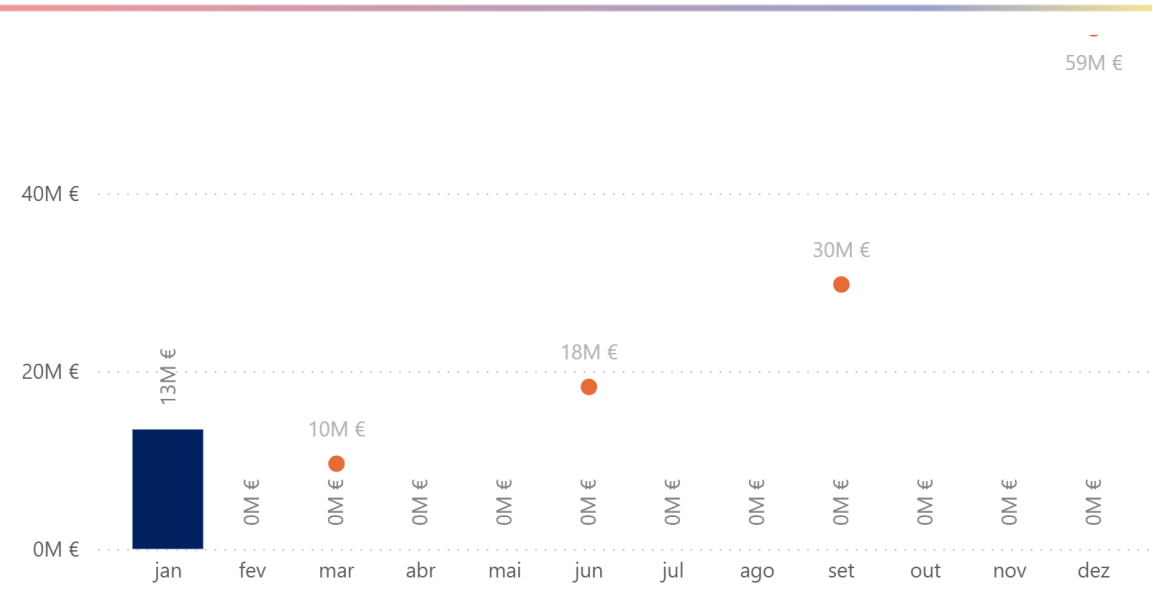
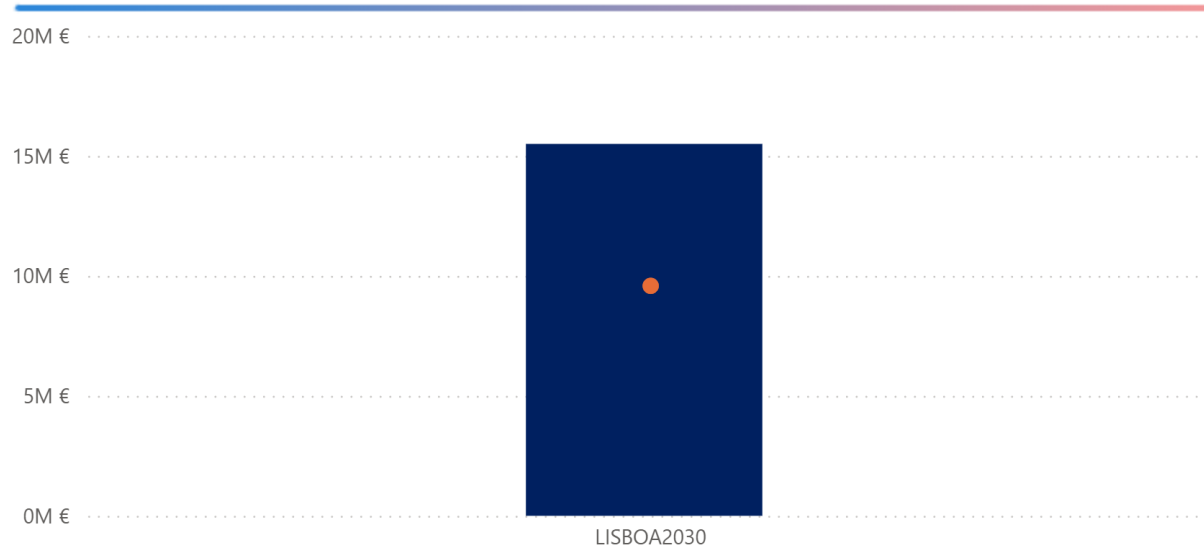
4º comité de acompanhamento do programa Lisboa 2030



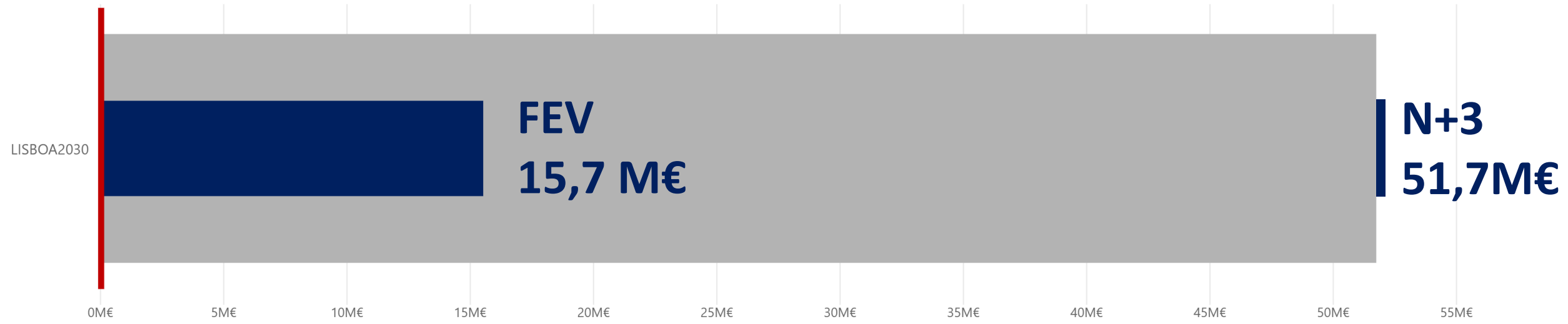
5º comité de acompanhamento do programa Lisboa 2030



METAS



● Execução ● n+3 | Certificado



MEDIDAS DE IMPACTO PARA N+3

Ajustamento, adequação, celeridade, aceleração

exemplos

Aviso Projetos de IC&DT

Aumento dotação: alavancagem com fundo nacional FCT

Lógica combinada para ampliar efeito multi programa, multi região

Aviso Infraestruturas tecnológicas

Análise interna, alinhamento RIS3

Dupla confirmação maturidade / capacidade de início operação

Aviso Parcerias para a Inovação Social / EMPIS

Aumento de dotação: ajustamento da procura com projetos distintivos

Nota informativa: apresentação imediata de pedidos de pagamento de reembolso

Avisos ITI AML

Pré identificação de projetos

Equipa dedicada: prazos de pagamento inferiores a 15 dias

PRIMEIRO INVESTIMENTO do Programa inaugurado em janeiro 2025



Requalificação ITI AML
Escola Básica Gil Vicente

Investimento: 1,7 milhões€
FEDER: 580 mil€
Beneficiário: Município Oeiras
124 alunos do 1.º ciclo.

A light blue map of Lisbon, Portugal, showing the outlines of its districts. Several small, light blue circles are scattered across the map, likely representing specific locations or data points. The map is centered on the city of Lisbon.

LISBOA 2030

revisão intercalar

REVISÃO INTERCALAR

Dimensões de análise

- **Recomendações específicas 2024** – art. 18(1)(a)
- **Plano Nacional Integrado em matéria de Energia e Clima 2030** – art. 18(1)(b)
- **Pilar Europeu dos Direitos Sociais** – art. 18(1)(c)
- **Situação socioeconómica do país/região** – art. 18(1)(d)
- **Principais resultados das avaliações pertinentes** – art. 18(1)(e)
- **Progressos alcançados na realização dos objetivos intermédios** – art. 18(1)(f)
- **Fundo para uma Transição Justa** – art. 18(1)(g)

REVISÃO INTERCALAR - Dimensões de análise

Recomendações específicas 2024 – art. 18(1)(a)

Cada programa “reaprecia [...] os novos desafios identificados nas recomendações específicas por país pertinentes adotadas em 2024”

Recomendação de Recomendação do Conselho sobre as políticas económicas, sociais, de emprego, estruturais e orçamentais de Portugal – COM(2024) 622 final.

- REP1 Melhorar a eficácia do sistema fiscal,
- REP2 capacidade administrativa para a gestão dos fundos, medidas para cobrir melhor as necessidades na área da prevenção e da preparação para os riscos associados às alterações climáticas, oportunidades proporcionadas pela Plataforma de Tecnologias Estratégicas para a Europa a fim de melhorar a competitividade.
- REP3 Melhorar a gestão da água para reforçar a adaptação aos efeitos das alterações climáticas
- REP4 Reforçar a capacidade da rede de transporte e distribuição de eletricidade

REVISÃO INTERCALAR - Dimensões de análise

Recomendações específicas 2024 – art. 18(1)(a)

Country Report: “...quadro de complementaridade entre apoios dos fundos (eg PRR)”

Country Report: “...persistem disparidades territoriais (não interna metropolitana)”

- Investigação aplicada (nos domínios identificados em estratégias de especialização inteligente), transferência de conhecimentos e valorização dos resultados de I&D, capacidade de inovação das PME, transição ecológica e competitividade;
- Educação e formação, desenvolvimento das qualificações e das competências exigidas pelo mercado de trabalho e políticas ativas do mercado de trabalho específicas, especialmente dirigidas aos jovens; e
- Garantia da igualdade de acesso à educação, à saúde e aos serviços sociais, em particular para pessoas de grupos desfavorecidos.

RECOMENDAÇÕES a ter em conta na reprogramação:

- Reforçar “a **aposta na Investigação** aplicada (nos domínios identificados em estratégias de especialização inteligente), **transferência de conhecimentos e valorização dos resultados de I&D**, capacidade de inovação das PME, transição ecológica e competitividade”
- Manter o **acompanhamento, para afinar lógicas de complementaridade**, da execução de outros fundos, concretamente o PRR

REVISÃO INTERCALAR - Dimensões de análise

Plano Nacional Integrado em matéria de Energia e Clima 2030 – art. 18(1)(b)

Country Report: Anexo 6 – European Green Deal e Anexo, e 7 – Transição energética e competitividade).

- Medidas adicionais para gestão da água, biodiversidade e proteção do ecossistema
- Reforço do transporte público sustentável
- Reforçar transição energética e energias renováveis, incluindo para vulneráveis e para as empresas, bem como o peso da despesa em I&D nas prioridades energéticas

Documentos considerados: Relatório de progresso do Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 (PNEC 2030); PNEC 2030 – versão consulta pública, jul-2024; Recomendação (UE) 2024/597 da Comissão relativa ao projeto de atualização do PNEC 2030 de Portugal; Monitorização de progresso face às Metas climáticas e mecanismo de ajustamento climático: artigo 6(3) do RDC

RECOMENDAÇÕES a ter em conta na reprogramação:

- Nas medidas de incidência nos temas (1) Eficiência Energética, (2) inovação e investigação orientadas para o transição (e resiliência) energética das empresas, o **programa mantém a apostas em curso, com ajustamentos que possam decorrer de lógicas de complementaridade com o PRR**
- Indicação do tagging climático,

REVISÃO INTERCALAR - Dimensões de análise

Pilar Europeu dos Direitos Sociais – art. 18(1)(c)

Country Report: Anexo 14 – Emprego, competências e políticas sociais em linha com o PEDS

- Elevada percentagem de adultos com baixas qualificações (*re-skilling and up-skilling*)
- Habitação: acesso a habitação social
- Reforçar cuidados continuados
- Risco de pobreza

PONTO PRÉVIO a ter em conta:

- Há uma desproporcionalidade entre o FSE+ disponível e o público alvo. Na região de Lisboa, em 3% do território vivem 28% da população, cerca de 2,9M residentes, de onde resulta uma população em risco de pobreza que não pode ter resposta com a dotação disponível de 51M€ para todas as tipologias OP4.
- A Região de Lisboa apresenta densidade no ecossistema de inovação social, os municípios têm experiência de intervenção social, e existe um 3º sector capacitado no melhor aproveitamento da política de fundos, o que introduz potencial de experimentação e inovação.

RECOMENDAÇÕES a ter em conta na reprogramação:

- Manter **apostas definidas como prioritárias**, e de impacto dirigido para os compromissos e recomendações.
- Explorar possibilidades de **inovação social**, considerando a ausência de resposta para desafios centrais como a habitação (contemplados no PRR)

REVISÃO INTERCALAR - Dimensões de análise

Situação socioeconómica do país/região – art. 18(1)(d)

Cada programa “reaprecia [...] situação socioeconómica com ênfase nas necessidades territoriais e tendo em conta eventuais desenvolvimentos negativos consideráveis em termos financeiros, económicos ou sociais.

Country Report: Anexo 17 – Performance económica e social a nível regional

[investimento]

- Disparidades regionais, lacunas na produtividade: mais competências e eficiência do mercado trabalho
- Redução das emissões de GEE em Lisboa e Norte
- Descarbonizar a mobilidade urbana
- Concretizar investimentos na rede ferroviária
- Aumentar investimentos para eficiência energética

RECOMENDAÇÕES a ter em conta na reprogramação:

- **Sem medidas** ...[temas contemplados no PRR, com robustez de apoios)

REVISÃO INTERCALAR - Dimensões de análise

Situação socioeconómica do país/região – art. 18(1)(d)

[inovação]

- Aumentar transferência de conhecimento e I&D
- Melhorar a governação das RIS e articulação nacional/regional

RECOMENDAÇÕES a ter em conta na reprogramação:

... RIS3 Lisboa, para investimentos de maior aceleração, como infraestruturas

[capacitação]

- Reforçar capacitação ao nível local e regional em matérias de eficiência energética
- Apoiar up-skilling

RECOMENDAÇÕES a ter em conta na reprogramação:

... manter foco e **maior aceleração na FMC** (Formação Modular Certificada) e **na Empregabilidade**

[resiliência]

- Descarbonizar a **mobilidade urbana**,pela transferência para modos suaves e PAMUS
- Promover a transição para uma **economia circular**, ...com foco nos sistemas alimentares

RECOMENDAÇÕES a ter em conta na reprogramação:

... **Medidas complementares ou inovadoras em curso.**

REVISÃO INTERCALAR - Dimensões de análise

Principais resultados das avaliações pertinentes – art. 18(1)(e)

Lisboa 2020,

- Avaliação do Impacto Macroeconómico;
- Avaliação da Implementação dos Sistemas de Incentivos;
- Avaliação Intercalar do Lisboa 2020;
- Avaliação da Implementação das RIS3
- Avaliação da Operacionalização da Abordagem Territorial do PT2020

Lisboa 2030

- Avaliação Ex-Ante; Avaliação Ambiental Estratégica 2022 (out)
- ESTUDO OCDE – ATRATIVIDADE REGIONAL 2023 (mar), demonstra a atratividade regional: o sucesso na residência, na visitação e ensino superior coloca nos desafios de gentrificação, de acesso a habitação, de integração e desenvolvimento social;
- ESTUDO CEDRU – IMPACTO DAS INFRAESTRUTURAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS 2024 (dez): As infraestruturas financiadas tem um efeito acelerador, geram crescimento das exportações, valor económico, geram qualidade de emprego, atração de talento e transformação urbana no sistema urbano.

RECOMENDAÇÕES a ter em conta:

- Manter aposta em abordagens integradas, capitalizando o papel de **intervenção dos municípios**
- Manter **aposta na RIS3 Lisboa**, reforçando o ecossistema regional, explorando o potencial de cada domínio
- Tirar partido da atratividade regional, com **investimento de maior impacto, como infraestruturas científicas e tecnológicas**

REVISÃO INTERCALAR - Dimensões de análise

Progressos alcançados na realização dos objetivos intermédios – art. 18(1)(f)

Os objetivos intermédios para 2024 têm de ser revistos.

Na estratégia definida para a programação ponderou a endogeneização das REP de 2022 de que se destaca a REP 1, articulada com a continuidade de políticas públicas que tinham demonstrado ser eficazes no período de programação 2014-2020, seja na perspetiva da adesão dos stakeholders, seja na perspetiva dos resultados obtidos.

Por essa razão foram propostas metas intercalares (objetivos intermédios) nos OE 4.1, 4.4, 4.7 e 4.11,

Contudo, verificaram-se os seguintes constrangimentos que inviabilizaram o arranque da execução:

- a) Desenvolvimento de OCS (4.7 e 4.11) que atrasaram o lançamento de Avisos;
- b) Alteração de regras na política pública Emprego e empreendedorismo (com antecedente no Programa + COESO);
- c) Reorganização de entidades públicas e serviços públicos (AIMA e Área da Deficiência) que comprometeram o planeamento;

Fundo para uma Transição Justa – art. 18(1)(g)

Não mobilizado na Região de Lisboa (Área Metropolitana de Lisboa).

REVISÃO INTERCALAR

Síntese

- O posicionamento apurado na presente **Revisão Intercalar constitui esclarece o contexto e a operacionalização da execução do programa**, justificando a afetação definitiva dos montantes de flexibilidade e a proposta de reprogramação do Programa Regional LISBOA 2030:
 - **A boa estruturação do programa**, alinhada com os desafios que se impõem, **está a demonstrada com a sua implementação**, o que sustenta a afetação definitiva dos montantes de flexibilidade”;
 - A **proposta de reprogramação** apresentará ajustes específicos **para ampliar a aceleração e o impacto do programa**.

REVISÃO INTERCALAR

A afetação da flexibilidade baseia-se nos resultados da revisão intercalar

Artigo 18º, 3º do RDC, a conclusão sobre a necessidade de alteração do Programa deverá ser feita na sequência da revisão intercalar do Programa

Fundo	2026	2027	Total
FEDER	23 598 574	24 071 295	47 669 869
FSE+	4 678 413	4 772 129	9 450 542
Montante total			57 120 411

REVISÃO INTERCALAR – dotações / taxa cofinanciamento

Quadro 11 Dotações financeiras totais por fundo e cofinanciamento nacional											
Em vigor											
Número do objetivo estratégico/ objetivo específico do FTJ ou assistência técnica	Prioridade	Base de cálculo do apoio da União	Fundo	Contribuição da União (a)=(g)+(h)	Repartição da contribuição da União		Contribuição nacional (b)=(c)+(d)	Repartição indicativa da contribuição nacional		Total (e)=(a)+(b)	Taxa de cofinanciamento (f)=(a)/(e)
					Menos montante de flexibilidade (g)	Montante de flexibilidade (h)		Público (c)	Privado (d)		
1	1A	Total	FEDER	170.000.000,00	144.497.265,00	25.502.735,00	268.421.053,00	121.326.316,00	147.094.737,00	438.421.053,00	38,78%
2	2A	Total	FEDER	58.800.000,00	49.980.000,00	8.820.000,00	88.200.000,00	84.142.800,00	4.057.200,00	147.000.000,00	40,00%
2	2B	Público	FEDER	36.600.000,00	31.110.000,00	5.490.000,00	54.900.000,00	54.900.000,00		91.500.000,00	40,00%
4	4A	Total	FEDER	4.900.000,00	4.165.000,00	735.000,00	7.350.000,00	7.011.900,00	338.100,00	12.250.000,00	40,00%
4	4A	Total	FSE+	51.000.000,00	43.349.458,00	7.650.542,00	76.500.000,00	72.981.000,00	3.519.000,00	127.500.000,00	40,00%
5	5A	Total	FEDER	47.480.894,00	40.358.760,00	7.122.134,00	71.221.341,00	67.945.159,00	3.276.182,00	118.702.235,00	40,00%
TA36(4)	7A	Público	FSE+	12.000.000,00	10.200.000,00	1.800.000,00	18.000.000,00	18.000.000,00		30.000.000,00	40,00%
Total			FEDER	317.780.894,00	270.111.025,00	47.669.869,00	490.092.394,00	335.326.175,00	154.766.219,00	807.873.288,00	39,34%
Total			FSE+	63.000.000,00	53.549.458,00	9.450.542,00	94.500.000,00	90.981.000,00	3.519.000,00	157.500.000,00	40,00%
Total geral				380.780.894,00	323.660.483,00	57.120.411,00	584.592.394,00	426.307.175,00	158.285.219,00	965.373.288,00	39,44%

REVISÃO INTERCALAR – dotações / taxa cofinanciamento

Quadro 11 Dotações financeiras totais por fundo e cofinanciamento nacional											
Proposta de Revisão Intercalar / Reprogramação											
Número do objetivo estratégico/ objetivo específico do FTJ ou assistência técnica	Prioridade	Base de cálculo do apoio da União	Fundo	Contribuição da União (a)=(g)+(h)	Repartição da contribuição da União		Contribuição nacional (b)=(c)+(d)	Repartição indicativa da contribuição nacional		Total (e)=(a)+(b)	Taxa de cofinanciamento (f)=(a)/(e)
					Menos montante de flexibilidade (g)	Montante de flexibilidade (h)		Público (c)	Privado (d)		
1	1A	Total	FEDER	170 000 000	144 497 265	25 502 735	255 000 000	111 931 579	143 068 421	425 000 000	40,00%
2	2A	Total	FEDER	58 800 000	49 980 000	8 820 000	88 200 000	84 142 800	4 057 200	147 000 000	40,00%
2	2B	Público	FEDER	36 600 000	31 110 000	5 490 000	54 900 000	54 900 000	-	91 500 000	40,00%
4	4A	Total	FEDER	4 900 000	4 165 000	735 000	7 350 000	7 011 900	338 100	12 250 000	40,00%
4	4A	Total	FSE+	51 000 000	43 349 458	7 650 542	76 500 000	72 981 000	3 519 000	127 500 000	40,00%
5	5A	Total	FEDER	47 480 894	40 358 760	7 122 134	71 221 341	67 945 159	3 276 182	118 702 235	40,00%
TA36(4)	7A	Público	FSE+	12 000 000	10 200 000	1 800 000	18 000 000	18 000 000	-	30 000 000	40,00%
Total			FEDER	317 780 894	270 111 025	47 669 869	476 671 341	325 931 438	150 739 903	794 452 235	40,00%
Total			FSE+	63 000 000	53 549 458	9 450 542	94 500 000	90 981 000	3 519 000	157 500 000	40,00%
Total geral				380 780 894	323 660 483	57 120 411	571 171 341	416 912 438	154 258 903	951 952 235	40,00%



Discussão

1. Tendo em conta o estado de execução do programa, que alterações considera mais necessárias na revisão intercalar para assegurar o cumprimento dos objetivos estratégicos do programa bem como responder aos novos desafios da região e da União Europeia?
2. Como poderá o financiamento dos programas ser afetado de forma mais eficiente para dar resposta aos desafios socioeconómicos identificados para Portugal e Lisboa no relatório por país e no Semestre Europeu de 2024?

A light blue map of Lisbon, Portugal, showing the outlines of its districts. Several small, light blue circles are scattered across the map, representing various locations or data points. The text 'LISBOA 2030 reprogramação' is overlaid in the center in a bold, white, sans-serif font.

LISBOA 2030 reprogramação

VISÃO ESTRATÉGICA PARA A REGIÃO DE LISBOA

(revistando as estratégias, regional e de especialização inteligente)

- Afirmação pela inovação e competitividade, lidando com os desafios da convergência
- Coesão territorial, mitigando assimetrias, em contexto de atratividade e polarização metropolitana.

PRINCIPIOS QUE JUSTIFICAM A REPROGRAMAÇÃO

- **Lógica de Atratividade:** Capitalizar a atratividade, Concentração Urbana, Potencial de captação de investimento
- **Lógica de Oportunidade / oferta vs procura no LISBOA 2030:** Tendo o programa 74% da dotação em aviso publicada, é possível avaliar a oferta e a procura
- **Lógica multi fundos / PRR vs PT2030 vs Política Pública:** Com a execução do PRR, o princípio da complementaridade tem de ser revisto, pela concorrência (na lógica do beneficiário) entre os dois fundos.

ESTATÍSTICA

Território	População residente 2023	População variação face a 2013	Despesa em I&D (€)[...] 2022	Investigadores ETI (N.º) 2022	Unidades de I&D 2022	Alunos ensino superior 2023/2024	Valor acrescentado bruto (€) 2022	Exportações (€) de bens 2023	Volume de negócios (€) 2022	Pessoal ao serviço 2022	Dormidas aloj. turístico 2023	PIB por habitante em PPC (EU27=100)
Portugal	10 639 726		4 124 124	59 160	5 658	448 235	129 486 491 297	77 340 161 393	529 882 527 097	4 478 631	77 179 150	81
AML	2 961 177		1 693 235	21 656	1 460	166 567	55 818 860 920	21 627 476 726	221 887 746 743	1 422 832	20 238 477	-
valores por concelho												
Amadora	178 253	6 297	46 511	235	38	412	1 719 975 360	183 453 321	5 668 203 401	64 341	141 152	127
Cascais	219 636	11 436	28 348	325	48	7 991	2 814 055 851	312 731 899	8 403 842 747	89 558	1 589 698	
Lisboa	567 131	25 269	1 196 627	16 718	896	131 690	29 370 282 241	8 398 002 655	110 732 098 588	559 217	15 158 632	
Loures	207 065	7 851	14 251	216	51		2 377 786 514	879 067 759	9 245 272 391	83 495	264 444	
Mafra	90 128	11 390	6 852	83	26		870 559 900	150 312 280	3 186 283 990	37 301	356 812	
Odivelas	153 708	8 302				787	773 351 536	145 700 693	2 995 006 624	47 562	6 202	
Oeiras	175 677	4 287	259 719	2 370	181	5 706	6 664 575 443	2 099 837 737	27 681 559 986	120 066	478 111	
Sintra	395 528	18 089	23 254	230	64	891	4 123 360 853	1 810 019 531	14 688 438 928	126 183	694 347	
Vila Franca de Xira	139 452	3 075	27 059	200	30		1 408 039 488	718 274 305	7 185 891 295	53 128	72 809	
Alcochete	20 101	2 102					224 350 218	69 976 144	1 885 995 399	8 255	51 744	54
Almada	181 232	6 728	48 018	1 049	58	11 510	863 736 310	143 138 360	3 361 700 077	49 390	444 392	
Barreiro	79 966	1 684	1 971	17	10	670	244 662 336	99 889 986	1 419 515 230	18 305	13 666	
Moita	68 950	3 302	1 250	20	6		199 410 598	13 887 637	756 997 035	11 743	157	
Montijo	59 197	7 098	2 098	32	14		388 911 833	119 950 834	1 947 535 786	22 273	178 120	
Palmela	72 938	8 289	20 461	129	24		1 262 297 065	3 754 412 969	9 033 004 205	34 428	84 707	
Seixal	173 163	13 189	9 691	19	11		836 522 920	763 986 566	4 323 404 635	42 349	66 098	
Sesimbra	55 504	5 291	7 126	15	3		227 542 926	29 629 548	887 851 434	13 625	242 701	
Setúbal	123 548	1 831				6 910	1 449 439 528	1 935 204 502	8 485 144 992	41 613	394 685	
peso na AML												
Grande Lisboa	2 126 578	95 996	1 602 621	20 375	1 334	147 477	50 121 987 186	14 697 400 180	189 786 597 950	1 180 851	18 762 207	-
Península de Setúbal	834 599	49 514	90 614	1 281	126	19 090	5 696 873 734	6 930 076 546	32 101 148 793	241 981	1 476 270	-

Sobreposição de despesa I&D concentração industria é decisiva para crescimento

REPROGRAMAÇÃO

OP1 FEDER
infraestruturas
Científicas e
tecnológicas

OP4 FEDER
Saúde
Equipamentos
Hospitalares

OCS
Opções
de Custos
Simplificados)

~~**Temas
partilhados
PRR PT2030**~~

**Indicadores
/ taxas
cofinanciamento**

**Ajustamento de
redação pontual
no documento**

~~**STEP**~~

REPROGRAMAÇÃO DOTAÇÃO

OP1 FEDER
infraestruturas
Científicas e
tecnológicas



OE 1.1
Investigação e
Inovação

Dotação 68 M€
Aprovado 49 M€
Potencial aprovação +17 M€



OE 1.3
Competitividade
PME

Dotação 100 M€
Aprovado 27 M€
Potencial aprovação +40 M€

OP4 FEDER
Saúde
Equipamentos
Hospitalares



OE 4.2
Acesso a
emprego

Dotação 1,9 M€
Aprovado - M€
Procura PRR



OE 4.5
Acesso a
cuidados saúde

Dotação 3,0 M€
Aprovado 7,4 M€
Potencial execução



REPROGRAMAÇÃO

OPÇÕES CUSTOS SIMPLIFICADOS (OCS) no OP1

normalização e alinhamento para avisos multi INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE OP1

OCS Viagens e Estadias

Alargamento das OCS viagens e estadias a novos domínios de intervenção (OE 1.1, OE 1.3 e OE 1.4)

OCS	OE	DI	Situação
Viagens	RSO1.1	005; 006; 008	Nova
		010; 012; 028; 029	Programado
		030	Nova
	RSO1.3	013; 015	Nova
		021; 027	Programado
	RSO1.4	023	Programado
Estadias	RSO1.1	005; 006; 008; 010; 012; 028; 029; 030	Nova
	RSO1.4	023	Nova

REPROGRAMAÇÃO

OPÇÕES CUSTOS SIMPLIFICADOS (OCS) no OP1


normalização e alinhamento para avisos multi INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE OP1

OCS I&D em Copromoção

Detalhar a utilização de OCS, na modalidade de custos unitários, para cofinanciamento para projetos de I&D em Copromoção, no âmbito do Objetivo Específico 1.1, na Tipologia de Ação “Investimento empresarial e valorização económica do conhecimento”:

- Esta metodologia não será suscetível de aplicação a todas as tipologias de operação, com particular evidência para o “Investimento integrado em Investigação, Desenvolvimento e Inovação Empresarial (I&D&I)”
- Propõe-se a aplicação da utilização de OCS na modalidade de custos unitários, para cofinanciamento para projetos de I&D em Copromoção, no âmbito do Objetivo Específico 1.1, nas seguintes tipologias de operação conforme tabela seguinte:

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Tipologia de Ação (Programação)	Tipologia de Intervenção	Tipologia de Operação
OP 1	RSO1.1	Investimento empresarial e valorização económica do conhecimento	I&D empresarial	1009 - Projetos de I&DT (SI)
				1012 - Programas mobilizadores (SI)
				1015 - Provas de conceito (SI)

A map of Portugal is shown in white outline against a solid blue background. The map includes the main landmass and the Azores and Madeira archipelagos. Numerous small, light blue circular dots are scattered across the map, representing various locations or data points.

LISBOA 2030

outros assuntos

PROPOSTA DE METODOLOGIA E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Tipologia de intervenção:

QUALIFICAÇÃO DAS PME – Operações em Conjunto

Objetivo específico: RSO1.3 - Crescimento e competitividade das PMEs

Tipologia de ação: RSO1.3-02 - Qualificação e internacionalização das empresas

Tipologia de intervenção: RSO1.3-02-01 - Qualificação e internacionalização das empresas

Tipologia de operação: 1056 - Projeto conjunto (SI) - Qualificação das empresas

Sistema de Incentivos à Competitividade Empresarial

Metodologia e Critérios de Seleção das Candidaturas – 1.º nível

A. Adequação à Estratégia

B. Qualidade

C. Capacidade de Execução

D. Impacto

objeções ou propostas de alteração significativas, endereço lisboa2030@ccdr-lvt.pt

OPERAÇÕES DE IMPORTÂNCIA ESTRATÉGICA (artigo 22.º, n.º 3, do RDC)

Infraestruturas tecnológicas

Execução prevista de 01/01/2023 a 31/12/0027
Teve 3ª alteração REITD aprovada 09/08/2024
Aviso publicado 15/11/2024 a 06/01/2025
8 operações aprovadas FEDER 16,5M€

Modelo de Apoio à Vida Independente

Execução prevista de 01/01/2024 a 31/12/2027
Aviso publicado 30/08/2024 a 15/10/2024
1 operação aprovada FSE+ 8,9M€

Mitigação das Alterações Climáticas

Execução prevista de 01/01/2024 a 31/12/2025
Aviso publicado 05/03/2024 ,
3 operações aprovadas FEDER 0,9M€
(não classificada como OIE)

Parcerias para a Coesão urbana – HUB de revitalização urbana

Execução prevista de 01/01/2024 a 31/12/2027
Aviso aberto 20/03/2024, 2 alargamentos prazo
3 candidaturas apresentadas

- 1 em análise, LISBOA
- 2 aprovações, MAFRA e ODIVELAS

Investimento 4,5M€, Fundo 1,8M€

COMUNICAÇÃO E NOTORIEDADE

Eventos e participações

4 Eventos públicos (2024)

- organização e participação
- Inclui o Evento de Encerramento do Programa Lisboa 2020

10 Sessões de esclarecimento e de capacitação

1 *Pitch* com foco temático (apresentação de projetos)

Monitorização e Acompanhamento

Indicadores de Comunicação

site Lisboa20309615 visitas

Linkedin Lisboa2030.....527 seguidores

Redes sociais CCDR LVT.. 1600 seguidores
(na divulgação Lisboa2030)

Ações de comunicação em *Mass Media*

3 publicações em jornais

(1 Jornal Nacional e 2 Regionais)

Índice de Favorabilidade Mediática

pontuação 4,3 (de 1 a 5)

DIREITOS

[artigo 6.º regulamento interno do Comité de Acompanhamento)

Carta dos Direitos Fundamentais da União Europeia

- Sem casos identificados de não conformidade das operações apoiadas
- Não identificadas queixas de não conformidade com a CDFUE
- Sem conhecimento de litígio entre beneficiários potenciais e selecionados sobre uma operação proposta ou selecionada, ou com terceiros (apresentadas em conformidade com o Regulamento (UE) 2021/1060 do Parlamento Europeu e do Conselho)



Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência

- Sem casos identificados de operações apoiadas que não respeitem a Convenção
- Não identificadas queixas de não conformidade relativas à CNUDPD (apresentadas em conformidade com o Regulamento (UE) 2021/1060 do Parlamento Europeu e do Conselho)



PRÓXIMO QUADRO FINANCEIRO PLURIANUAL PARA O PERÍODO 2028-2034

Redes de Monitorização e Avaliação da DG Regio e DG Emprego

Consulta pública até ao dia até 7 de maio de 2025

[EU's next long-term budget \(MFF\) – implementing EU funding with Member States and regions](#)



https://ec.europa.eu/info/law/better-regulation/have-your-say/initiatives/14520-EUs-next-long-term-budget-MFF-implementing-EU-funding-with-Member-States-and-regions/public-consultation_en

Convite para partes interessadas e cidadãos, darem a sua opinião sobre o futuro orçamento da UE e as políticas que este deve apoiar.

Outros assuntos

UNIVERSIDADE
NOVA DE LISBOA



FACULDADE DE
MEDICINA
LISBOA

U

LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

Centro Reynaldo dos Santos





Autoridade de Gestão do
Programa Regional de Lisboa
2021-2027

Rua Alexandre Herculano, n.º
37, 1250-009 Lisboa

☎ +351 213 837 100

✉ lisboa2030@ccdr-lvt.pt

💻 lisboa.portugal2030.pt